



1. Introdução

O relatório da área de seguridade tem por finalidade apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês, informando os números e valores relativos ao período de julho de 2008, bem como notícias sobre a Previdência Social e sobre o segmento de Previdência Complementar.

2. Números de julho de 2008

2.1. Participantes e Assistidos

O número de participantes e assistidos no mês de julho de 2008 apresentou a seguinte distribuição:

Situação	Quantidade Plano BD	Quantidade Plano CD
Ativos (Coelce e Faelce)	555	707
Autopatrocinados	23	11
Em Vesting ou BPD	8	4
Em Processo de Aposentadoria	0	0
Em Prazo de Opção	1	6
Aposentados	1.545	9
Pensionistas	509	1
Total	2.641	738

Definem-se como participantes “Em Vesting ou BPD” aqueles que se desligaram do patrocinador e optaram por suspender o recolhimento de contribuições ao Plano de Benefícios, tendo direito a um benefício proporcional ao seu tempo de filiação, a ser recebido quando implementar todas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cabe-nos esclarecer que participantes enquadrados na situação “em processo de aposentadoria” são aqueles que estão aguardando a carta de concessão do benefício da Previdência Social, enquanto que participantes “em prazo de opção” são aqueles que se desligaram do patrocinador e estão em prazo de opção por um dos institutos previdenciários previstos no regulamento do Plano de Benefícios.

2.2. Benefícios Concedidos

Foram concedidos no mês de julho 4 (quatro) benefícios do Plano BD e nenhum benefício do Plano CD.

2.3. Desligamentos dos Planos de Benefícios

No mês de julho houve 2 (dois) desligamento de participante do Plano BD e 2 (dois) desligamentos de participantes do Plano CD.



3. Despesas Previdenciárias

3.1. Despesa com Benefícios do Plano BD

A despesa com benefícios de complementação totalizou R\$ 2.638.425,17 (dois milhões, seiscentos e trinta e oito mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e dezessete centavos), sendo distribuídos conforme o quadro abaixo:

JULHO/2008

Tipo de Benefício	Qtd. Benefícios	Valor em R\$	Valor acumulado no exercício, em R\$
Aposentadoria por Invalidez	159	164.215,03	1.143.740,08
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	1.165	2.011.621,85	14.049.080,37
Aposentadoria Especial	163	114.159,31	748.272,91
Aposentadoria por Idade	47	35.369,31	247.585,17
Pensão	11	27.546,91	157.259,78
Vesting ou BPD	509	285.512,76	2.001.817,07
TOTAL DOS BENEFÍCIOS PAGOS	2.054	2.638.425,17	18.347.755,38

3.2. Despesa com Benefícios do Plano CD

O valor da despesa do Plano CD no mês de julho foi de R\$ 14.299,03 (quatorze mil, cento e onze reais e vinte e três centavos).

Tipo de Benefício	Qtd. Benefícios	Valor em R\$	Valor acumulado no exercício, em R\$
Aposentadoria Normal	9	13.525,64	92.745,08
Benefício de Pensão por Morte	1	773,39	5.366,15
Benefício por Entrada em Invalidez	-	-	-
Auxílio-Doença	-	-	-
TOTAL DOS BENEFÍCIOS PAGOS	10	14.299,03	98.111,23

3.3. Despesa com restituição de contribuições

3.3.1. Plano BD

A despesa com restituição de contribuições do Plano BD totalizou R\$ 61.473,34 (sessenta e um mil, quatrocentos e setenta e três reais e trinta e quatro centavos).

3.3.2. Plano CD

A despesa com restituição de contribuições do Plano CD totalizou R\$ 82.362,36 (oitenta e dois mil, trezentos e sessenta e dois reais e trinta e seis centavos).



4. Receitas Previdenciárias

4.1. Plano BD

As receitas previdenciárias do Plano de Benefícios, constituída por contribuições normais, amortizantes e custeio administrativo previdencial totalizaram R\$ 909.855,66 (novecentos e nove mil, oitocentos e cinqüenta e cinco reais e sessenta e seis centavos).

Convém destacar que a contribuição amortizante efetuada pela Patrocinadora COELCE é oriunda do valor estabelecido no artigo 65 do Regulamento do Plano de Benefícios, enquanto que as contribuições amortizantes efetuidas pelos participantes são caracterizadas pelo pagamento de jóia, conforme previsto no artigo 64 do Regulamento.

Abaixo apresentamos quadro com distribuição das receitas previdenciais do mês de julho, bem como o valor acumulado no exercício.

RECEITAS PREVIDENCIAIS	Valor em R\$	Valor Acumulado no Exercício, em R\$
Contribuições Para o Custeio dos Benefícios	840.713,62	5.754.463,35
Contribuições Normais	438.489,94	2.941.731,52
Assistidos	112.298,11	772.500,81
Participantes Ativos	209.220,93	1.332.387,16
Ativos (normais)	168.433,79	1.184.533,65
Autopatrocinaados	40.787,14	147.853,51
Patrocinadora	116.970,90	836.843,55
Contribuições Amortizantes	402.223,68	2.812.731,83
Patrocinadora	401.328,71	2.799.264,49
Participantes	894,97	13.467,34
Contribuições para o Custeio Adm. Previdencial	69.142,04	529.139,49
TOTAL	909.855,66	6.283.602

4.2. Plano CD

As receitas previdenciárias do Plano CD são divididas em 4 grupos, sendo eles: contribuições para o benefício programado (normais e extraordinárias), contribuições para os benefícios de risco e contribuições para o custeio administrativo do Plano.

A seguir apresentamos as contribuições efetuidas no mês de julho, bem como o valor acumulado no exercício:

RECEITAS PREVIDENCIAIS (R\$)	Plano CD	Valor Acumulado no Exercício
Contribuições Para o Benefício Programado	224.447,07	1.612.519,09
Participantes Ativos	113.411,31	817.771,33
Ativos Patrocinaados	110.938,59	794.539,43
Autopatrocinaados	2.472,72	23.231,90
Patrocinadora	110.935,76	794.407,76
Contribuições Extraordinárias (participantes)	100,00	340,00
Contribuições Para os Benefícios de Risco	2.439,88	15.999,74
Ativos	1.219,94	7.999,87
Patrocinadora	1.219,94	7.999,87
Contribuições para o Custeio Administrativo	15.704,29	112.955,18
Ativos	7.938,79	57.244,00
Patrocinadora	7.765,50	55.608,54
Assistidos		102,64
TOTAL	242.591,24	1.741.474,01



5. Reservas dos Planos de Benefícios

5.1. Plano BD

O quadro abaixo apresenta as provisões matemáticas recorrentes do Plano BD, referente aos meses de junho e julho de 2008.

Reservas	jun/08	jul/08
Reserva Técnica, em R\$	564.221.782,56	557.751.358,12
Reserva Matemática, em R\$	<u>534.059.559,41</u>	<u>539.010.260,96</u>
Benefícios Concedidos	411.043.544,63	413.834.734,51
Benefícios a Conceder	172.881.891,22	175.298.303,71
Reserva a Amortizar	(49.865.876,44)	(50.122.777,26)
Superávit Técnico, em R\$	30.162.223,15	18.741.097,16

5.2. Plano CD

Apresentamos a seguir as provisões matemáticas do Plano CD, referentes aos meses de junho e julho de 2008.

Reservas (R\$)	jun/08	jul/08
Reserva Técnica	<u>31.793.425,54</u>	<u>31.798.510,90</u>
Reserva Matemática	<u>31.459.601,68</u>	<u>31.461.022,78</u>
Benefícios Concedidos	1.588.292,10	1.567.409,66
Benefícios a Conceder	29.871.309,58	29.893.613,12
Fundo Previdencial	333.823,86	337.488,12

6. Notícias Sobre a Previdência Social

SERVIÇO: Atualização de endereço pode ser feita pela internet

Na dúvida, é só ligar para o 135 que os atendentes darão todas as orientações

Da Redação (Brasília) – Aposentados e pensionistas que se mudarem devem lembrar de transferir ou atualizar o endereço para a nova localidade. Sem os dados corretos, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) fica sem condições de localizar o segurado, quando necessário, e enviar com segurança documentos ou convocações de seu interesse. Por isso, o INSS alerta que a transferência deve ser imediata.

Caso a mudança de endereço ocorra dentro da mesma cidade, o aposentado ou pensionista precisa apenas atualizar o endereço. Essa atualização pode ser feita na própria Agência da Previdência Social (APS) que mantém o benefício, pelo telefone 135 ou pela internet, por meio do endereço www.previdencia.gov.br, no item "Atualização de Endereço", na página



principal. Ao clicar sobre o atalho, aparece uma janela solicitando o número do benefício, a data de nascimento do beneficiário e o CEP.

Se a alteração envolver a mudança de cidade, será necessário providenciar a transferência de seu benefício, da APS que o mantém para a da nova localidade. Para efetivar o pedido, é preciso levar até a nova agência o cartão do benefício, documentos pessoais e um comprovante de residência. Com a atualização do endereço, o segurado que precisar resolver casos que exigem sua presença na APS não precisará se deslocar por longas distâncias.

Para os segurados e demais pessoas físicas, a atualização é feita pelo atalho "Serviços" (à esquerda da tela inicial). Depois, basta clicar em "Segurados e Pessoas Físicas", digitar o Número de Identificação do Trabalhador (NIT), ou o PIS ou o PASEP, ou ainda da Carteira de Identidade e a senha. Esta senha deve ser cadastrada previamente pelo titular em uma APS.

Fonte: MPAS

7. Notícias Sobre o Segmento de Previdência Complementar

Fundos de pensão são uma das alavancas do desenvolvimento

Além de sua função social (garantir a aposentadoria do participante), os fundos de pensão ou planos de previdência complementar constituem hoje uma das principais alavancas do desenvolvimento do país e de sua economia. Quando aplicam seus recursos em uma empresa demonstram confiança em seu crescimento e, principalmente, na economia nacional. Não se trata apenas de ganhar dinheiro, pois o capital destinado a investimentos de longo prazo garante benefícios ao investidor e a toda a sociedade.

De acordo com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), os fundos detêm R\$ 460 bilhões no Brasil, recursos que, bem aplicados, rentabilizam o patrimônio financiador dos benefícios. A gestão dos recursos é profissional, baseia-se nas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e nas normas que regulam o setor.

Estudo divulgado pela consultoria Watson Wyatt, assessoria previdenciária das mais respeitadas em todo o mundo, mostrou que, ao final de 2006, os 300 maiores fundos de pensão do mundo ultrapassaram o patamar de US\$ 10 trilhões em patrimônio líquido. A maior concentração está nos EUA (43%), seguido do Japão (15%), Reino Unido (7%), Holanda (6%) e Canadá (5%). O Brasil tem três representantes nesta lista: Previ, Petros e Funcef. Nos Estados Unidos, os maiores fundos de pensão dos empregados, somados aos 35 grandes fundos de pensão setoriais, já possuem o controle de praticamente todas as 1.000 maiores empresas industriais.

O Brasil possui o maior sistema de previdência complementar da América Latina e um dos dez maiores do mundo em termos absolutos. O setor consolidou-se no país como grande investidor. As 371 entidades fechadas são responsáveis por US\$ 165,94 bilhões em investimentos, o que



coloca o país no 8º lugar no ranking mundial dos que têm maior volume de recursos administrados pelos fundos de pensão. Estes fundos investem nos principais setores da economia: energia elétrica, siderurgia, telecomunicações, petroquímica, indústria de alimentos, produção de aviões e mineração. São R\$ 131 bilhões investidos diretamente no capital social das empresas, contribuição inestimável ao desenvolvimento econômico nacional.

Ainda que pouco conhecidos, especialmente entre os trabalhadores brasileiros, os planos de previdência complementar associativa estão em franca expansão. Do final de 2006 até o primeiro semestre de 2007, cresceram 30%. A tendência é de forte crescimento nos próximos anos, impulsionado especialmente por dois fatores. Primeiro, pelo aumento da expectativa de vida do brasileiro, que, combinada à fecundidade decrescente, alterou o perfil demográfico do país, aumentando a população idosa; segundo, pela preocupação crescente com a incapacidade do regime geral de previdência de fornecer aposentadoria digna. O maior receio é que o regime geral de previdência seja incapaz de assegurar, na velhice, a manutenção do padrão de vida de que os trabalhadores desfrutam quando em atividade.

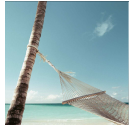
Depois do INSS, a previdência complementar no Brasil é a maior pagadora de benefícios. O OABPrev -para advogados e dependentes -reúne 25 mil participantes, um patrimônio de R\$ 200 milhões e já é um dos maiores do país. Depois dos advogados, engenheiros, dentistas, médicos, comerciários, chegou a vez dos magistrados e de outros membros de carreiras jurídicas.

Os magistrados mineiros e os membros do Ministério Público começaram a semana alcançando mais essa importante e histórica conquista, com o lançamento de seu plano de previdência complementar (o JusPrev). No âmbito nacional, o JusPrev foi oficializado em dezembro do ano passado. Seis meses depois, já contamos com 45 associações de carreiras jurídicas do país, que, somadas, têm cerca de 100 mil associados.

Segundo o secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, Ricardo Pena, o JusPrev já nasce como o sexto maior plano de previdência fechada do país.

Os excelentes resultados demonstram a união e a força associativa. O objetivo é oferecer aos magistrados mineiros e aos membros do Ministério Público e seus familiares, através de entidade própria, previdência segura, de baixos custos e rentabilidade diferenciada, que lhes assegure um padrão de vida uniforme, sem que a aposentadoria, ou até mesmo a ausência do participante, impacte financeiramente a si e/ou aos seus.

A preocupação maior é com os juízes e membros de outras carreiras jurídicas que estão fora do regime antigo, por não terem garantia de que vão receber proventos integrais após a aposentadoria (referimo-nos aos que ingressaram na carreira após a reforma da Previdência de 2003). Mas há outras razões para a adesão: o plano é de contribuição definida, assim o participante sabe com quanto vai contribuir e tem uma simulação de cálculo de quanto irá receber no futuro; um associado não paga a conta do outro, cada um receberá de acordo



com a sua contribuição, deduzidas as taxas de administração e gestão; o risco para o plano é zero.

Também é admitida a portabilidade daqueles que já possuem planos contratados em bancos, permitindo transferir os recursos de um fundo para outro. Outro ponto positivo é que as contribuições efetuadas são dedutíveis do cálculo do imposto de renda até o limite de 12% da renda bruta anual. Além da segurança futura que se conquista, o novo plano se caracteriza também como bom investimento, e ao lado da função social, estimulará o crescimento do país, gerando emprego e riqueza.

Fonte: Consultor Jurídico

8. Outros Assuntos da Área de Seguridade/ participação de eventos:

- Envio do 4º lote de cadastramento dos Assistidos e Pensionistas;
- Exibição de filme do Programa Pipoca com Guaraná para aposentados no dia 24 de julho;
- Fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar no período de 16 a 20 de julho;
- Auditoria Endesa no período de 07 a 18 de julho;
- Reuniões com a BNTravel para organização do XI Encontro dos Profissionais de Benefícios a ser realizado nos dias 7 e 8 de agosto em Fortaleza;
- Reunião com o Dr. Jose Roberto Montello e os aposentados no dia 31 de julho.

*"Deus nos fez perfeitos e não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos".
Fazer ou não fazer algo, só depende de nossa vontade e perseverança.
Albert Einstein*